

Sem categoria

# Laurindo Lalo Leal Filho: Rompendo o cerco da mídia

Década de 1980, lá pelo meio: o Sindicato dos Jornalistas do Paraná faz campanha salarial e coloca nas ruas cartazes com a frase: “a nossa dor não sai no jornal”. Era um momento de abertura política e parte da mídia, ainda que a contragosto, abria espaço para demandas de alguns sindicatos de trabalhadores, menos, é óbvio, para aquelas apresentadas pelos jornalistas, seus empregados.

Por Laurindo Lalo Leal Filho, na Carta Maior

---

Publicado 04/11/2011 11:14

O mote foi retomado na campanha deste ano e a frase retirada de um antigo samba de Luis Reis e Haroldo Barbosa, regravado nos anos 70 por Chico Buarque, voltou às ruas.

É a mais perfeita tradução da censura imposta pela mídia aos temas que não lhe interessam. O silêncio em torno das reivindicações dos jornalistas é apenas um exemplo.

Outro, atingindo toda a sociedade, diz respeito a forma como a comunicação é controlada no país. Os grandes meios só falam desse assunto para desqualificar qualquer proposta de debate.

Situação que subtrai dos cidadãos a possibilidade de, no mínimo, obter um pouco de informação sobre um tema que diz respeito a todos. Estamos falando de algo fundamental para o aprofundamento da democracia e, exatamente por isso, altamente sensível, aqui e no mundo.

Dois exemplos: os Estados Unidos acabam de cortar sua cota de subvenção à Unesco em represália ao ingresso da Palestina na organização. Atitude semelhante só havia ocorrido antes uma vez, por conta da comunicação.

Na virada dos anos 1970/1980 a Unesco promovia amplo debate sobre a necessidade de uma nova ordem mundial da comunicação e da informação, conhecida pela sigla NOMIC. Buscava formular políticas visando um equilíbrio maior da circulação de informações pelo mundo.

Chegou até a constituir uma comissão de alto nível, formada por intelectuais de vários países para estudar o assunto. Trabalho que resultou no livro “Um mundo, múltiplas vozes”, assinado, entre outros, por Gabriel Garcia Marquez.

Sentido-se ameaçado em sua hegemonia os EUA deixaram a organização, logo seguidos por Reino Unido e Japão. Não foi o fim da Unesco, mas ela nunca mais enfrentou o desequilíbrio informativo global como naquela época.

O outro exemplo é daqui mesmo e nos remete aos debates prévios à Constituinte de 1988. De todas as comissões temáticas criadas para sistematizar as propostas vindas da sociedade só a que tratava da comunicação não obteve consenso. A

Brasil/?

melho?

intransigência empresarial era absoluta.

Há inúmeros outros exemplos para ilustrar o grau dos interesses em jogo e a brutalidade da disputa. Na busca de uma sustentação ideológica na sociedade, aqueles que controlam os grandes meios não titubeiam em esconder o debate e, quando necessário, mostrá-lo apenas segundo os pontos de vista que lhes interessam.

Na Argentina, a presidente Cristina Kirchner enfrentou essa batalha e conquistou bela vitória aprovando no Congresso a Lei de Meios. Em pronunciamento recente foi muito feliz ao dizer que “a lei não é para controlar ninguém, mas para impedir que o povo seja controlado”.

A aprovação foi obtida graças a um forte respaldo popular. Movimentos e organizações sociais foram às ruas estabelecendo o necessário contraponto à doutrinação contrária exercida pelos grandes meios. E venceram.

Por aqui, o movimento cresceu nos últimos anos, mas ainda não é forte o suficiente para sustentar um amplo movimento social em defesa da democratização das comunicações. Ainda estamos na etapa de ruptura do cerco midiático estabelecido em torno do tema.

Dai a importância da convocação feita pela direção nacional do PT para discussão pública das suas propostas para a comunicação. Elas foram aprovadas como moção no último Congresso nacional do partido e logo rotuladas de censura pela mídia.

Como não é possível desfazer a mentira através dos mesmos canais, o PT optou por discutir as propostas diretamente com a sociedade. O encontro está previsto para o próximo dia 25, em São Paulo.

Claro que o impacto de uma conversa não se compara com a força de persuasão dos grandes meios. Mas é um passo importante para difundir idéias democráticas, censuradas pela mídia e que terão nos participantes do encontro, novos agentes capazes de multiplicá-las pela sociedade.

---

## TAGS

**[COMUNICAÇÃO](https://vermelho.org.br/tag/comunicacao/)**, (**[HTTPS://VERMELHO.ORG.BR/TAG/COMUNICACAO/](https://vermelho.org.br/tag/comunicacao/)**), **[LEGISLAÇÃO](https://vermelho.org.br/tag/legislacao/)**, (**[HTTPS://VERMELHO.ORG.BR/TAG/LEGISLACAO/](https://vermelho.org.br/tag/legislacao/)**), **[MÍDIA](https://vermelho.org.br/tag/midia/)**, (**[HTTPS://VERMELHO.ORG.BR/TAG/MIDIA/](https://vermelho.org.br/tag/midia/)**)

---

## CONTÉUDO RELACIONADO

publicado em 04/10/2011

**A mídia precisa mudar? Você pode ajudar.**  
(**<https://vermelho.org.br/2011/10/04/a-midia-precisa-mudar-voce-pode-ajudar/>**)

Durante a Semana Internacional pela Democratização da Mídia, de 17 a 19 de outubro, será

**Mídia**

(**[HTTPS://VERMELHO.ORG.BR/MIDIA/](https://vermelho.org.br/midia/)**)

publicado em 09/05/2013

**Luciana quer debater projeto popular de regulamentar comunicação**  
(**<https://vermelho.org.br/2013/05/09/luciana-quer-debater-projeto-popular-de-regulamentar-comunicacao/>**)

publicado em 03/11/2011

**Anonymous promete ação hacker no sábado**  
**Guy Fawkes**  
(**<https://vermelho.org.br/2011/03/03/anonymous-promete-acao-hacker-no-sabado-guy-fawkes/>**)

O grupo de hackers Anonymous já avisou que vai agir no sábado, dia 5 de novembro, dia

publicado em 05/11/2011

**Altamiro Borges da Dia e do Blogueiros**  
(**<https://vermelho.org.br/2011/05/05/altamiro-borges-da-dia-e-do-blogueiros/>**)

Altamiro Borges, presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de

**rasil/?**

**rmelho?**

anunciado o novo Marco Regulatório das Comunicações. Ele está aberto à consulta pública até o dia 7 de outubro no link

<http://www.comunicacaodemocratica.org.br/Midia>  
(<http://www.comunicacaodemocratica.org.br/Midia>)

O Projeto de Lei de Iniciativa Popular que se dispõe a regulamentar a comunicação no Brasil será tema de audiência

Santos (PCdoB-PE) teve o requerimento solicitando audiência pública para debater o assunto aprovado nesta quarta-feira (8) na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara.

de Guy Fawkes, que tentou explodir o parlamento inglês, em 1605. Os integrantes prometem entrar em alguns sites de grandes

corporações. No Twitter, o grupo deixou o seguinte recado: "Algumas grandes corporações têm sites tão seguros quanto aqueles dos anos 90. Obrigado por facilitarem nossa vida! Aguardem-nos no dia 5 de novembro".

Itararé, avalia o Encontro Mundial de Blogueiros, realizado entre 27 e 29 de outubro em Foz do Iguaçu. Para o ativista, o saldo mais positivo do encontro foi a troca que ocorreu entre 500 participantes de mais de 30 países. Ele também destaca a urgência por um marco regulatório da mídia no Brasil.

Brasil/?

melho?